

# A DISCUSSÃO

## SEMANARIO REGENERADOR

### ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis  
Com estampilha ..... 600 »  
Fora do reino accresce o porte do correio.  
Pagamento adiantado.  
Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

### Proprietario e Editor

**JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA**

IMPRENSA CIVILIZAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

### PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.  
Anúncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.  
Anúncios permanentes, contracto especial.  
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.  
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 5 de julho

## Um anno mais

Conta «A Discussão» um anno mais de honesta, laboriosa e modesta existencia.

Entra, com o presente numero, no oitavo anno este hebdomadario, successor da «Folha d'Ovar», sempre fiel nos principios que lhe determinaram o ser, sempre correcto no programma que se impoz ao ver a luz da publicidade.

Filiando-se no partido regenerador por convicção de ideias e de principios, tem, no nosso conselho, sido o órgão d'esse agrupamento politico por quem ha pugnado e continuará pugnando sem o mais leve enfraquecimento, sem a mais insignificante tibieza.

Conscia «A Discussão», de que, entre os partidos de rotação constitucional, sobresahe, pela correcção e nobreza de principios, aquelle que tem por actual chefe o ex.<sup>mo</sup> conselheiro Hintze Ribeiro e que na politica portugueza toma o bem adequado nome de *regenerador*, tem intemerata, combatido em pról da bandeira d'esse partido, quer na politica geral quer na local.

Sem vaidades estultas que não póde nem quer arvorar, pois se não julga com fóros para tal, e até com assáz accentuada modestia tem o nosso semanario abordado os varios e complicados problemas da administração publica, analysando-os e apreciando-os com são criterio e meditada critica.

Na politica local tem-se norteadado pela mesma ordem de ideias. Humilde mas sincera, sem elogios peccaminosos por injustos nem descabidas retaliações, tem seguido a sua rotina, guiada apenas pelos interesses locais por quem tanto ha pugnado, elogiando quando de elogios são dignos os dirigentes municipaes e atacando-os quando de combate se tornam merecedores os seus actos.

Tendo como lemma invariavel

o bem e a verdade, revelando-se a um tempo despretenciosa e humilde mas intransigente e intemerata nas ideias e principios que perfilha tem conseguido o favor e a sympathia publica e vivido com o desafogo indispensavel para manter a sua independencia.

Quando desmedidas e insoffridas ambições de meia duzia pretenderam subrepticamente abalar o prestigio e o bom nome do partido, que lhes havia dado o ser, este semanario immediatamente lavrou o seu protesto e apressou-se a fazer publica declaração de que seguiria o nobre presidente do conselho de ministro como legitimo chefe do partido regenerador, eleito na reunião dos ministros de Estado honorarios e appoiado, sem o mais leve protesto, pela opinião publica.

E assim mais uma vez demonstrou a intransigencia dos seus principios politicos.

### A redacção.

## PINCELADAS

XV

Nem alto nem baixo, nem gordo nem magro, nem lindo nem feio, nem branco nem preto, nem fino nem grosso, é dos taes que, *francamente*, senhores, não se deixa pincelar assim com duas razões, pois é *menino que passa por cima do vidro e não se corta e bebe azeite* como quem bebe agua, com sede e sem ella.

*Fecha a roda* a quem quer que seja com meia duzia de cantigas, e isso não admira porque é cantor. E o certo é, que a sua habilitade é tanta, ou tamanha a gentileza dos que dão pasto ás suas arias de bom musico amator, que o *compasso* não lhe tem sahido muitas vezes errado, por mais difficil que seja a musica. Elle lá sabe conduzir a *agua* ao seu moinho, fazendo por captivar as sympathias dos seus pacientes ouvintes.

Emfim... cada um vende a sua *fazenda* conforme póde e elle assim o vae praticando com a ajuda de Nosso Senhor. *Atabica* d'aqui, *atabica* d'alli, *francamente*, senhores, *francamente*, não ha quem pense como elle, a não ser o puro inglez:—«esta vida são dois dias... e o mais são historias!»

Muito teria ainda que pincelar

por maior que a tela fosse, mas ha perfis que se fazem d'um traço, como ha sentenças que se resumem em duas palavras. Por isso, e porque é verdade, de pincel em riste e com o pensamento no pincelado, em dois traços, rapidos como a faisca que corta o espaço, deixo bem estampada a vera effigie de sua excellencia n'este remate que, se não é um *tour de force*, é pelo menos um trabalho quasi digno d'um Rubens *art nouveau*:

«E' de paus... e tenho dito.»

X.

### NOTICIARIO

#### Necrologia

Infelizmente temos que dar hoje larga margem a esta secção. Na semana finda resvalaram no tumulo dois entes bem queridos da nossa sociedade: a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria d'Assumpção Valente de Almeida, estremenosa filha do honrado commerciante d'esta praça, Manoel Valente d'Almeida e o nosso presadissimo amigo Francisco Ribeiro da Costa, ajudante de guarda-livros da real fabrica de conservas em Espinho, de Brandão Gomes & C.<sup>a</sup>. Ambos succumbiram aos horribes estragos de não menos horribes enfermidades: *tuberculose* e *canço*. A nenhum valeram os carinhos e desvellos da familia nem os cuidados e os esforços da medicina.

Eram completamente incuraveis as suas doencas e estava escripto que haviam de deixar para sempre as mundanas paragens e allarem-se para ignotas regiões, deixando na mais completa desolação as suas inconsolaveis familias e os seus dedicados amigos.

Não houve expediente de que deixassem de lançar mão as familias dos *extinctos* para lhes prolongar a vida mas... tudo foi ballado. A cruel Parca entendeu dever cortar, em pleno vigor da vida, os fios das existencias d'aquelles entes queridos; e assim quando ajuda se repercutia nos nossos ouvidos o lugubre dobre de finados, annunciando o finamento da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria d'Assumpção, que havia deixado de existir quando o futuro lhe começava a d-sabrochar, eis que o telegrapho nos surprehende com a infausta noticia de Francisco Costa que, na plenitude da vida, acabava de deixar o mundo.

São assim os designios da... Providencia.

O funeral da ex.<sup>ma</sup> D. Maria d'Assumpção teve lugar na manhã de terça-feira, sendo feito com imponencia e concorrido não só de tudo quanto no nosso meio ha de distincto na burocracia, no commercio, na industria e na agricultura mas tambem de um grande numero de populares, devido indubita-

velmente ás sympathias inspiradas pela desditoza menina e ao conceito de que gosa no publico sua familia.

Tomaram as borlas do feretro os srs. Freire de Lyz, Ernesto Lima, Joaquim Ferreira, e Gomes Pinto (Manoel); conjuziu a chave o dr. Soares Pinto e a toalha o dr. Lopes Fidalgo.

No couce seguiam conduzindo formosas corças e bouquets: Manoel Rigueira, corça de chrysanthemos, jasmims, myosotis, amores perfectos e heras—*lagrimas e saudades de seus paes*.—Joaquim Lagoucha, corça de myosotis, glicinia, accacias e heras—*saudosa recordação da familia Araujo*.—Felisberto Lagoucha, corça de açucenas, papoulas, rosas e heras—*ultimo adeus de sua irmã e cunhado*.—Gustavo Sobreira, corça de rosas, amores perfectos, felos, myosotis, lagrimas e heras—*tributo de saudade de seus irmãos*.—Dr. Antonio Descalço, corça de accacias, rosas, amores perfectos e heras—*saudade infinda, sua avó*.—Nunes Branco, corça de rosas gericoó, myosotis, jasmims, despedidas e heras—*a sua estremenosa amiga, Emilia e Maria José*.—Fernando Sobreira, bouquet—*ultimo beijo de seus sobrinhos*.—Angelo Lima, bouquet—*saudade de Maria Candida*.—Manoel Leite, bouquet—*á minha querida Maricas, saudoso beijo da tua Adelaide*.—José Larangeira, bouquet—*eterna saudade, sua amiga Emilia*.—Henrique Cardoso, bouquet de flores naturaes—*ultimo beijo de sua amiga, Maria Gloria d'Oliveira Gonçalves*.—Angelo Amaral, ramo de rosas—*ultimo beijo de seu sobrinho Alvaro Manuel*.

O feretro, após os officios fúnebres, ficou depositado no jazigo de familia.

Francisco Costa quiz ir dormir o ultimo sono na terra que lhe fora berço e por isso foi o seu feretro conduzido para esta villa, aonde chegou pelo meio dia de sexta-feira passada.

Em Espinho começou a desfilar o prestito cerca das dez horas e meia, sendo retirado da camara ardente o corpo do finado por um piquete de bombeiros voluntarios d'aquella praia, de cuja associação era secretario, e postado sobre a carreta. Organizaram, desde a casa mortuaria até á estação dos caminhos de ferro, cinco turnos.

No primeiro tomaram as borlas os collegas e companheiros do finado, srs. Ferreira, Louzada, Macedo, Salgado, Lino e Antonio Fernandes; no segundo a camara municipal de Espinho e o dr. Castro Soares; no terceiro os chefes das secções da fabrica de conservas; no quarto os bombeiros voluntarios de Espinho; e no quinto amigos diversos do finado.

No couce do feretro seguiam o cunhado do finado, sr. Augusto Gomes, a quem foi entregue a chave e um grande numero de cavalheiros do Porto, d'Ovar e de Espinho conduzindo algumas formosissimas corças que depois foram depositas sobre o mesmo feretro com as seguintes dedicatorias:

A seu querido esposo, Olivia—*Saudades*, Augusto e Filhos.—A seu cunhado, Margarida e José—*Um beijo*, Carlos, Abel e Emilia.—*Ao nosso querido amigo, ultimo adeus*, Vieira e esposa, Abel e esposa.—A seu primo, Ludovina e Eduardo—*Recordação saudosa*, do amigo José Dias Silva.—*Ao seu companheiro de trabalho*, o pessoal superior das officinas.—A *Francisco Ribeiro da Costa*, a familia Bourbon.

Fechava o prestito a banda da fabrica de que o extinto era empregado, vestindo grande uniforme e com a rica bandeira de seda azul e branca em funeral, a qual executou em todo o trajecto uma marcha funebre.

Na estação de Ovar era o vagon que conduzia o cadaver armado em amara ardente esperado pelo rev. Abade, todo o clero d'esta freguezia, Ordem Terceira, Bombeiros Voluntarios, autoridades judiciaes e administrativas e por um selecto concurso de pessoas distinctas e amigas do finado.

Retirado o feretro foi collocado sobre a carreta dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa, de cuja Associação o finado era socio auxiliar, organisando-se segnidamente o cortejo que seguiu na maior ordem e silencio até a matriz, onde tiveram lugar os officios funebres.

No trajecto organisaram-se tres turnos para as fitas, sendo o primeiro composto dos ex.<sup>mos</sup> snrs. juiz de direito substituto em exercicio, administrador do concelho, sub-delegado de saúde, dr. Gonçallo Huet, João Coelho e Isaac Silveira, o segundo de seis Bombeiros Voluntarios de Ovar e o terceiro do commandante dos bombeiros d'esta villa, do commandante do piquete de Espinho, do presidente da camara, do contador do juizo, do escrivão-notario Freire de Lyz e de Arthur Ferreira da Silva.

As cordas foram conduzidas por cavalheiros do Porto e Espinho que a esta villa expressamente vieram prestar ao finado as ultimas homenagens.

Dirigiram o funeral em Espinho o engenheiro civil, sr. Bourbon e em Ovar o notario, dr. Sobreira.

\* \* \*

Tambem se finou em Lisboa, na semana finda, o nosso presado amigo, patricio e bemquisto industrial Antonio Rodrigues Pinto Nobre um dos vareiros mais prestaveis e sympathicos que residia n'aquella cidade.

A nós que muito prezavamos o extinto causou-nos assáz desagradavel surpresa a noticia do seu passamento.

A todas as familias enluctadas endereçamos a sincera expressão do nosso sentido pezame.

### Novo official

Sendo demittido, a seu pedido, o antigo official de diligencias do 2.<sup>o</sup> officio d'este juizo, Bernardo Fernandes Monteiro, foi nomeado, pelo illustre titular da pasta da justiça para aquelle logar o nosso patricio e amigo Manuel d'Oliveira Areia Cascaes, o qual já tomou posse do seu novo cargo no dia 2 do corrente perante o meritissimo juiz primeiro substituto, Dr. Descalço Coentro.

Ao novo official os nossos parabens pela sua nomeação.

### Ordem Terceira

E' hoje dada a posse ao definitorio, ultimamente eleito, que ha de gerir e administrar os negocios d'aquella Ordem durante o triennio de 1902 a 1905.

### Coração de Jesus

Com o costumado brilhantismo dos annos anteriores, realisar-se-ha, no proximo domingo, na igreja matriz a festividade em honra do Sagrado Coração de Jesus, a qual é promovida pela respectiva associação, de que é mui digno

director o sr. Padre João d'Oliveira Saborino.

Apezar d'esta festividade ser a mais pomposa que se effectua na nossa igreja pela sua rica ornamentação e embelezamento, o que a torna mais atrahente e sympathica é a tocante cerimonia que n'ella tem lugar e que nos faz recordar com saudade, o bello tempo da infancia— a primeira communhão das creanças.

E' com esta festa infantil que principiará aquella imponente solemnidade, e para tal fim as creanças se reunirão na capella do Santo Antonio e d'aqui se dirigirão precissionalmente, pelas 7 horas da manhã, para a matriz, onde, depois d'umas prelecções por um distincto orador, lhes será ministrado o pão eucharistico, havendo em seguida missa solemne a grande instrumental.

De tarde ha vespersas, sermão e mais ceremonias do ritual.

Esta festividade é, como do costume, precedida de triduo, que principiará quinta-feira.

### S. Pedro

Os festejos effectuados este anno em honra de S. Pedro foram deveras animados. Na vespera esteve realmente admiravel a profusão de luzes e, porque o local se presta a isso, a sua disposição produzia um aspecto brilhante, encantador, sendo a con orrencia como a do arraial de domingo não numerosa mas selecta.

O mais agradavel das festas ao claviculário celeste foi no domingo á noite pelas ruas da villa onde reinou a extraordinaria alegria, sendo esta a mais franca e completa nas ruas dos Campos, Ribas, Figueiras, Outeiro, e Arnella, onde se accenderam famosas fogueiras e queimaram gigantescos mastros de piobas e onde se dançou animadamente até altas horas da noite.

### Theatro

Por motivos de caso força maior, foi addiado para a proxima terça-feira, o spectaculo que estava anunciado para hoje no nosso theatro, pela companhia de Carlos Alberto do Porto.

Os bilhetes continuam á venda no estabelecimento do sr. Joaquim Ferreira da Silva Succesores e é de prover uma enchente completa visto a forma porque se houve a companhia no spectaculo anterior.

### Actos e exames

Obtiveram, plena approvação nos actos e exames a que se submetteram, os seguintes nossos patricios:

*Universidade de Coimbra*, dia 2, Sabiano Pereira da Cunha, 3.<sup>o</sup> anno de *Medicina*; e José d'Arnella, 2.<sup>o</sup> anno de *direito*.

*Escola Medica do Porto*, dia 30, Jayme Arthur Pinto do Amaral, 2.<sup>a</sup> *cadeia*, (physiologia) do 2.<sup>o</sup> anno *medico*.

No *Seminario do Porto*, de sciencias para presbytero, Manoel Rodrigues de Pinho e Antonio Pinto dos Santos Sanfins.

No *Seminario dos Carvalhos*, portuguez, (2.<sup>o</sup> anno) Domingos Andrade da Rocha, filho do nosso correligionario, Antonio Andrade da Rocha, de S. Vicente.

Aos briosos estudantes e suas familias os nossos parabans.

### Novo advogado

Abre no proximo dia 15 banca d'advogado, na sua casa da rua das Ribas, o nosso apreciavel amigo dr. Domingos Rodrigues da Silva Pepulim.

Attentas as suas aptidões e superior intelligencia, é de presumir que o novel advogado faça uma carreira brilhante, coroada de prosperidades.

Assim o desejamos e fazemos votos pela sua felicidade.

### Touro bravo

Dizia-se desde ha tempo, que pela matta municipal e propriedades circumvisinhas andava um touro bravo, pois que, varias vezes, tinha sido visto por algumas passas. Em quanto elle se entretinha pela matta, ninguem se lembrava de o preseguir, antes pelo contrario, desejavam-no lá, porque era o melhor guarda que se podia adquirir, só pelo sustento, para fazer debandar os innumerables visitantes que alli costumam ir farnecer-se, gratuitamente, de lenha.

Aconteceu, que na manhã de quarta feira o touro, aborrecido talvez já com a monotonia d'aquelles sitios dirigiu-se para o sul, entrou na Marinha e Ribeira pelos campos dentro e fez n'elles grandes prejuizos.

Em vista d'isto, reuniram-se os nossos caçadores mais em evidencia, prepararam uma montaria á fera, percorreram aquelles sitios em diferentes direcções, mas o animal, se é que foi visto, passou d'esta vez incolume. Foi novamente para a matta.

Dizem-nos que foram alguns espectadores á montaria e que, apenas um engraçado de má morte se lembrou de gritar—«Ahi vem o touro!»—foi tal o susto que d'elles se apoderou, que—«ah, bates!»—correram desnorreados, chegando-se até a trepar aos pinheiros. Já lá não voltam, com certeza.

Imagemem em que assados se veria o Nunas Branco, se lá estivesse!...

Podia vender medo aos arrates...

### Reservistas

Pelo respectivo commandante do districto de recrutamento e reserva, são convocados para o periodo d'instrução os reservistas da 2.<sup>a</sup> reserva do regimento de infantaria n.<sup>o</sup> 24, residentes e domiciliados nas freguezias d'este concelho, devendo apresentarem-se no quartel d'infanteria 24 em 2 d'agosto, até ao toque de recolher.

### Desastre

Na terça feira, cêca das 7 horas da tarde, deu-se na rua da Oliveirinha um desastre que custou a vida a uma creança de 8 mezas, filha de Manoel José Piqueiro.

Estava a referida creança deitada e dormindo dentro d'uma canastra n'uma casa que alli anda em reparação, emquanto a mãe apanhava entulho.

Durante tal operação, que era feita junto a um andaime, este, por lhe faltar a base, resvalou e, com tanta infelicidade, que foi cair sobre a cabeça da acrencinha, matando-a instantaneamente.

### Trovada

Na noite de quinta feira, pelas 10 horas, pairou sobre esta villa uma formidavel trovada, acompanhada de fortes aguaceiros e rija ventania.

As descargas electricas succediam-se de momento a momento, produzindo no espaço a luz dos raios, sob o manto negro de nuvens compactas, uma vista indescriptivel, phantastica.

Infelizmente, uma faisca caiu no Sobral sobre o predio de casas do sr. Manoel de Oliveira Bello, causando prejuizos pouco consideraveis, não havendo todavia desgraças pessoas por essa casa se achar na occasião deshabitada, pois que ella percorreu interiormente todos os seus compartimentos.

Não nos consta, que no resto do concelho houvessem mais prejuizos.

Na sexta-feira de tarde á hora em que escreviamos, estava sobre nós uma forte trovada.

### Jurados

No dia 1 do corrente mez de julho, pelas 10 horas da manhã procedeu-se á extracção da pauta dos Jurados para o

2.<sup>o</sup> semestre, e que tem de julgar os crimes communs, e ficou assim composta.

Dr. José Nogueira Dias d'Almeida, rua da Fonte, Ovar; Antonio dos Santos, S. João, Ovar; Francisco Peixoto Pinto Ferreira, rua da Graça, Ovar; José d'Oliveira Picado, Guilhovae, Ovar; Affonso José Martins, Picoto, Ovar; José Alves Ferreira Ribeiro, Travessa das Ribas, Ovar; José Maria Rodrigues da Silva, rua da Praça, Ovar; Manoel da Cunha e Silva, Bajunco, Ovar; Manoel Rodrigues Caetano, Ponte Nova, Ovar; Arnaldo Augusto da Silva Moura, Campos, Ovar; Manoel Pereira de Mattos, S. João, Vallega; Carlos Malaquias, Outeiro, Ovar; Delfim José de Souza Lamy, Praça, Ovar; João José Alves Cerqueira, Praça, Ovar; José Pinto Fernandes Romeiro, Castanheiros, Esmoriz; Manoel José da Silva de Mattos, Estrada de Baixo, Vallega; Domingos Marques de Pinho, Outeiro, S. Vicente; Bernardo Maria André d'Oliveira, Outeiro, Ovar; Manoel José Lino Pires de Rezende, Carvalho de Baixo, Vallega; Gonçallo Ferreira Dias, Santo Antonio, Ovar; Antonio Duarte Pereira do Amaral, S. Donato, Ovar; João da Silva Ferreira, Praça, Ovar; Manoel Maria de Pinho, Villar, Vallega; Manoel d'Oliveira Folha, Casal, Ovar; Manoel Rodrigues Aleixo, Travessa da Fonte, Ovar; Antonio Martins d'Oliveira, Poças de Gonde, Vallega; José Maria Dias de Rezende, S. Thomé, Ovar; Antonio Maria da Silva Graça, Pereira, Vallega; Manoel Dias de Carvalho, Serpa Pinto, Ovar; José Fragateiro de Pinho Branco; Ferradores, Ovar; Antonio da Silva Brandão o Luzio, Martyr, Ovar; Luiz Ferreira Brandão, Ribas, Ovar; José Maria Pereira dos Santos, Praça, Ovar, Alfredo Alves Dias, Cazella, Esmoriz, Placido d'Oliveira Ramos, S. Thomé; Ovar; Francisco d'Oliveira Lopes, Cadaval, Vallega.

### Reintegração

Por despacho fundamentado da Direcção Geral de Administração Politica e Civil—2.<sup>a</sup> Repartição do Ministerio do Reino—de 22 de junho proximo passado e sobre consulta da Camara Municipal d'este concelho e do Governo Civil d'este districto, foi reintegrado no partido clinico municipal de Ovar o ex.<sup>mo</sup> dr. José Nogueira Dias d'Almeida, cuja demissão foi superiormente annullada.

### Achado

Foi encontrado no dia 1 do corrente, um objecto d'ouro. Quem o perdeu póde procural-o em casa do sr. Manoel Valente d'Almeida, na Praça, onde o mesmo se encontra.

### Annos

Fez na quinta-feira annos a virtuosa esposa do nosso bom amigo Abel Augusto de Souza e Pinho e hoje passamos os seus anniversarios natalicios os nossos conterraneos dr. Domingos Pepulim e João Rodrigues Quatorze, completando tambem hoje as suas 20 primaveras a menina Maria de Jesus d'Oliveira Lopes, filha do nosso estimavel assignante Manoel Lopes da Silva.

### Notas a lapis

Tem experimentado algumas melhoras do seu pertinaz padecimento o sr. padre João d'Oliveira Saborino, com o que muito nos congratulamos.

—Já se encontra entre nós o digno delegado d'esta comarca, dr. Antonio Carlos d'Almeida e Silva com sua ex.<sup>ma</sup> familia.

—Em virtude do fallecimento de sua cunhada, chegou na terça-feira a esta villa o nosso bom amigo, dr. Francisca Ferreira d'Araujo.

—Aggravaram-se os padecimentos da

mãe dos nossos amigos Manoel e José Gomes dos Santos Regueira.

—Partiu na segunda-feira para o Pílhão da Bemposta o nosso querido amigo, Manoel Barbosa de Quadros distincto sportman.

—Continua ainda incommodado da vista, o nosso amigo Manoel d'Oliveira Bello. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

## CORRESPONDENCIAS

S. Vicente de Pereira, 4 de julho

## MISSA NOVA

E' um dos actos mais commoventes, a que tenho assistido nos dias da minha vida. Nada por mais emocionante, me tem vibrado mais fundo as cordas do sentimento, do que essa augusta cerimonia que, d'ordinario, reveste sempre magestosa pompa, de razão permitida, porque o neomysta vê com alegria concluidos os seus trabalhos escolares, e a sua familia com satisfação terminados os seus sacrificios pecuniarios.

Acabo de chegar da Missa Nova do meu intimo amigo d'infancia, P.º José Luciano Tavares Affonso e Cunha, de Pardilhó, a qual tomou as proporções d'uma festa pomposa e luzida, em toda a acceção da palavra.

O meu caro amigo teve o prazer de vêr no dia mais feliz da sua vida ao redor de si os amigos mais do seu seio, que de longe e de perto accorreram a tomar parte no grande festejo, que elle promoveu para solemnizar um facto da sua vida, que no porvir lhe hade evocar que farte de saudades, que não passam, e recordações, que não se apagam.

Na igreja tudo correu ás mil maravilhas, como soe dizer-se, prégando o rev. abbade de S. Vicente, Vigario e Mattos, que por espaço de 45 minutos fallou da necessidade do Padre e da importancia da sua sublime missão na sociedade.

Ao beija-mão, as lagrimas ressaltaram dos olhos e orvalharam as faces dos que, ajoelhados, oscilavam reverentes as mãos que momentos antes, haviam tocado o Corpo do Deus vivo.

Para casa do neo-levita, o cortejo, magestoso e imponente, passou por sob uma chuva de flores, emquanto que nos ares se crusavam numerosas girandolas de foguetes, que iam lá acima, ás nuvens, levar a alegria que electrisava cá em baixo centenas de corações.

A todos os convidados foi offerecido um lauto jantar n'uma meza em fórma de ferradura, em um vasto salão primorosamente ornamentado de verdes e flores, que, n'uma profusão variada, offerecia um aspecto attrahente e agradavel.

Foram 130 convivas que se sentaram áquella meza, presidida pelo rev. José Luciano, que tinha ao seu lado direito o clero e ao lado esquerdo o meretissimo juiz de Monchique, advogados, academicos, etc., e n'ella permaneceram por espaço de 4 horas, sempre no meio de uma alegria indescriptivel e d'um entusiasmo delirante.

Ao champagne, houve brindes calorosos ao P.º José Luciano, á Religião, á Patria, á familia do novo levita, e com especialidade a sua boa mãe, que, apesar de viuva, pelo seu esforço heroico, pelo seu amor maternal e pela sua intelligencia perspicaz, soube dar a to-

dos os filhos uma posição honrosa, tendo hoje a felicidade de ter uma professora, que é modelo de professoras, um estudante que é exemplar d'estudantes, e um Padre, que é um caracter impolluto e um coração d'oiro de lei.

Brindaram, por varias vezes, os rev. abbade de Pardilhó, e de S. Vicente de Pereira, os ex.ºs juiz Liborio e dr. Tavares, Caetano Affonso e Cunha, Americo Basto, Alvaro Amaral, José M. Tavares, e muitos outros. No fim levantou-se o P.º José Luciano com a voz embargada pelos suspiros e com os olhos marejados de lagrimas, e agradeceu, commovido, a todos os presentes, a honra que lhe deram em assistir á festa do dia mais feliz da sua vida e do acontecimento mais notavel da sua existencia, fazendo notar que muito grande era a sua magua em não ver alli ao seu lado o ex.º Vice-Reitor do Seminario de Beja, o laureado e festejado poeta Conego José Maria Ançã, a quem devia tudo o que era, e a quem sempre chamará seu segundo Pae, porque, em dia d'infortunio inesperado apresentando-se-lhe a elle sem protecções e sem recommendações, o tomou debaixo do seu patrocínio desvelado, auxiliando-o em tudo tanto quanto pôde.

Foi victoriado com delirio e aclamado com verdadeiro phrenesi. Em seguida o clero presente levantou vivas ao grandeo Pntífice Leão XIII e ao nosso insigne prelado, vivas que foram entusiasticamente correspondidos por todos os convivas.

Festa do coração, e festa de Religião é essa a que venho d'assistir, que me deixou as mais gratas recordações e me trouxe á lembrança um facto da minha vida e um dia de felicidade da minha existencia, em que cerca de 300 amigos se sentavam cerca de mim, depois das solemnidades da igreja, para festejarem tambem a minha primeira missa, a minha Missa Nova. E' um dia que não esquece, um acontecimento notavel que a aza do tempo que não apaga a memoria do Padre.

Hoje, vol vidos 7 annos, no meio do reboição da vida, sofrendo a responsabilidade de cargos tremendos, em meio dos desgostos que elles causam e das difficuldades que criam, ainda consola, alegre, felicitá, emparadisa e remoça olhar para traz e vêr essa alegria sem sombras que, como o sol sem nuvens brilhando por sobre a terra, banhava em cheio um coração juvenil que palpitava de contentamento ao contacto com tantos corações amigos.

V. M.

Ridendo...

## O CORNUPETO

Indo eu passeiar á matta  
O que fui encontrar lá?...  
Ah, ah... ah, ah...

Foi um toiro dos diabos  
Bem maior que um chimpanzé!  
Eh, eh... eh, eh...

Não ganhou para sabão  
N'esse dia o bom Tony...  
Ih, ih... ih, ih...

Que subiu para um pinheiro  
A sacudir-se... do pó.  
Oh, oh... oh, oh...

Rala-te, )  
Rala-te! ) bis  
Tra la ri lo lo lá)

Uh!...

Tambem outro caçador  
Fez figura menos má

Ah, ah... ah, ah...  
A fugir para um engenho  
Com ligeireza de pé.

Eh, eh... eh, eh...  
E a tremer, disse em voz alta:  
Soceguem que estou aqui!

Ih, ih... ih, ih...  
Até o toiro fugiu  
A' vista d'um homem só!

Oh, oh... oh, oh...  
Rala-te, )  
Rala-te! ) bis  
Tra la ri lo lo lá)

Uh!...

Campino.

## ANNUNCIOS JUDICIAES

## Editos de 40 dias

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Coelho correm editos de quarenta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os interessados incertos para, na segunda audiencia d'este juizo, virem accusar a citação e seguir os demais termos até final da acção especial d'habilitação requerida por José d'Oliveira Lopes, Manuel d'Oliveira Lopes, primeiro do nome, Francisco d'Oliveira Lopes, José Manuel d'Oliveira Lopes, Manuel d'Oliveira Lopes, segundo do nome, que tambem se assigna Manuel Maria d'Oliveira Lopes, Manuel José d'Oliveira Lopes, D. Maria d'Oliveira do Carmo Duarte Pereira, solteiros, de maior idade, proprietarios, do logar do Cadaval, Izabel Duarte Pereira e marido Manuel Alves, Joanna Rosa Duarte Pereira e marido João Pereira d'Azevedo, lavradores, de Carvalho, e Maria Duarte Pereira e marido João Valente da Fonseca, lavradores, da Estrada de Baixo, todos da freguezia de Vallega, na qual pedem para serem julgados os unicos e universaes herdeiros de seu irmão Antonio d'Oliveira Lopes, fallecido no logar do Cadaval da dita freguezia de Vallega, no dia trinta e um de maio do anno findo, com testamento cerrado, no estado de solteiro sem ascendentes nem descendentes para todos os effeitos legaes e, especialmente, para poderem levantar da delegação no Porto, da Caixa Economica Portuguesa a quantia de quinhentos mil réis, resto do deposito numero seis mil cento e noventa, feito pelo mesmo seu irmão. As audiencias n'este juizo, fazem-se ás segundas e quintas-feiras de cada semana não sendo dias sanctificados porque, sendo-o, se fazem nos

dias immediatos, não sendo tambem sanctificados ou feriados.

Ovar, 21 de junho de 1902.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito-1.º substituto,

Descalço Coentro.

O escrivão,

João Ferreira Coelho.

(395)

## Arrematação

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 20 de julho proximo pelo meio dia e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se ha-de pôr em praça para ser arrematado por quem mais offerecer sobre a sua avaliação, no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Marcelino José Soares Boia, que foi do Campo Grande d'Esmoriz, e sendo as despesas da praça e toda a contribuição de registo á custa do arrematante, uma propriedade composta de casas, poço, eira, cortinha de terra lavradia e mais pertenças, sita no referido logar do Campo Grande, avaliada livre de encargos em 260:000 réis. São usufructuarios do terreno inculto Antonio José Soares e mulher que tambem têm o uso d'habitação das casas, sendo estes encargos avaliados em 60:000 réis. Pelo presente são citados quasquer credores incertos do casal.

Ovar, 23 de julho de 1902.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito-1.º substituto

Descalço Coentro

O escrivão,

João Ferreira Coelho.

(396)

## Arrematação

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 20 do corrente, pelas 3 horas da tarde, no logar de S. Donato, d'esta freguezia, hade-se proceder á arrematação, em hasta publica, da construcção d'uma nova capella, denominada Nossa Senhora da Ajuda.

As condições e planta acham-se desde já patentes e expostas aos interessados, no estabelecimento commercial do snr. Francisco Peixoto, á rua da Graça, d'esta villa

Ovar, 4 de julho de 1902.

A comissão.

## Dr. Domingos Pepulim

Abre o seu consultorio d'advogado, no dia 15 de Julho.

Rua das Ribas — OVAR

E' agente em Ovar de todas as obras litterarias annunciadas n'este semanario, o snr. Silva Cerveira.

### Antiga Casa Bertrand

JOSÉ BASTOS

73 e 75—R. Garrett—73 e 75 — LISBOA —

#### A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

### Os amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Cada caderneta de 8 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Preço.... 60 réis

### HISTORIA SOCIALISTA

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurès

Cada caderneta de 2 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

40 Réis

Uma caderneta por semana

Cada tomo de 10 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

200 Réis

Um tomo por mez

#### AVENTURAS PARISIENSES

Volumes mensaes de 144 paginas com 24 gravuras 200 réis.

Por PIERRE SALLES

#### VOLUMES PUBLICADOS:

- A Formosa Costureira
- Coração d'Heroe
- Honra por Dinheiro
- Victorias do Amor
- Vingança de Mulher
- As Duas Irmãs
- Luctas Intimas
- A Hora do Castigo
- Esposa e Mãe
- Justiça Humana
- Duas Mulheres Fortes
- Alma de Marinheiro
- A Mancha da Familia

SEGUE-SE:

Alma de Marinheiro

#### EMPRESA

### Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

### MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na sede da empresa.

LIVRARIA EDITORA—GUIMARÃES, LIBANIO & C.A  
108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

# A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

## GRANDE ROMANCE HISTORICO

Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas mensaes de 24 paginas, illustrado. . . . . 60 réis

Tomos mensaes de 120 paginas . . . . . 500 »

#### NOVA COLLECÇÃO

# HORAS DE LEITURA

Publicação dos melhores romances portuguezes e estrangeiros

Distribuição em fasciculos de 16 paginas por 20 réis e em volumes brochados de 160 a 200 paginas, por 200 réis.

## WALTER SCOTT

# IVANHOÉ

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA D'O SEculo

—LISBOA—

## O MARQUEZ DE POMBAL

GRANDE ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

—2.ª EDIÇÃO—

Illustrada com numerosas gravuras e cuidadosamente revista e ampliada pelo seu auctor.

UMA CADERNETA POR SEMANA 60 RÉIS

Um tomo por mez 300 réis

## EMPRESA DO ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

Rua da Boa-Vista, 62-1.º, esq.—LISBOA

### ATLAS

# Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

CADA FASCICULO. . . . . 150 réis

RUA DA BOA-VISTA, 62-1.º ESQ.

LISBOA

DANIEL DEFOE

## VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE

### ROBINSON CRUSOÉ

Versão livre do DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo. . . . . 50 réis

#### CENTRO INTERNACIONAL DE PUBLICAÇÕES

DE ARNALDO SOARES

PRAÇA DE D. PEDRO—PORTO

## BIBLIOTHECA AMENA

Publicação mensal de magnificos romances a 200 réis cada volume.

VOLUMES PUBLICADOS:

### AMOR D'OUTONO—RUTH—PECCADORA IMMACULADA

## LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA

## ABC DO POVO

PARA APRENDER A LER

POR

Trindade Coelho

com desenhos de

Raphael Bordallo Pinheiro

80 paginas luxuosamente illustradas

AVULSO 50 RÉIS

PELO CORREIO 60 RÉIS

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %

## CARTILHA DO POVO

Nova edição auctorizada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 réis

Pelo correio 25 réis

Por junto, grandes descontos:

1:000 exemplares 125000 réis,  
10:000, 905000 réis; etc.

(O auctor distribui de graça 44 mil expla. da CARTILHA DO POVO)

## OS MEUS AMORES

(CONTOS)

POR

TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro

1 vol. de luxo de 423 pag.

e com um esplendido retrato

do auctor em agua forte

Preço 500 réis.—Pelo correio 570 réis.

(Este livro foi traduzido em Hespanha e na França)

## EDITORES BELEM & C.A

R. Marechal Saldanha, 26

## AS DUAS MARTYRES

(annaes secretos da inquisição)

Romance historico por

D. JULIAN CASTELLANOS

Cada caderneta de 4 folhas ou 3 folhas e uma estampa, por semana, 40 réis.

Cada volume brochado, 400 réis.

## Empresa da Bibliotheca de Livros Uteis

Rua do Conselheiro Arantes Pedroso, 25

LISBOA

## DICCIONARIO

DE

## MEDICINA PRATICA

Cada fasciculo, 50 réis

## O TIRO CIVIL

REVISTA DE EDUCAÇÃO PHYSICA E DE SPORT NACIONAL

Orgão official da

União dos Atiradores Civis Portuguezes

E DA

UNIAO VELOCIPEDICA PORTUGUEZA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mez em formato grande illustrado.

Assignaturas annaes pagas adiantadas

Lisboa, 15200 réis—Provincias, 15280 réis  
—Colonias, 15320 rs.—Brazil, 25100 réis fortes.

Redacção e Administração

19, RUA DO CRUCIFIXO, 19-1.º

LISBOA